

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *VITEX CYMOSA* RECUPERADAS DO TRATO DIGESTÓRIO DE *TRIPORTHEUS ANGULATUS* (SARDINHA) NO LAGO CAMALEÃO-AMAZÔNIA CENTRAL

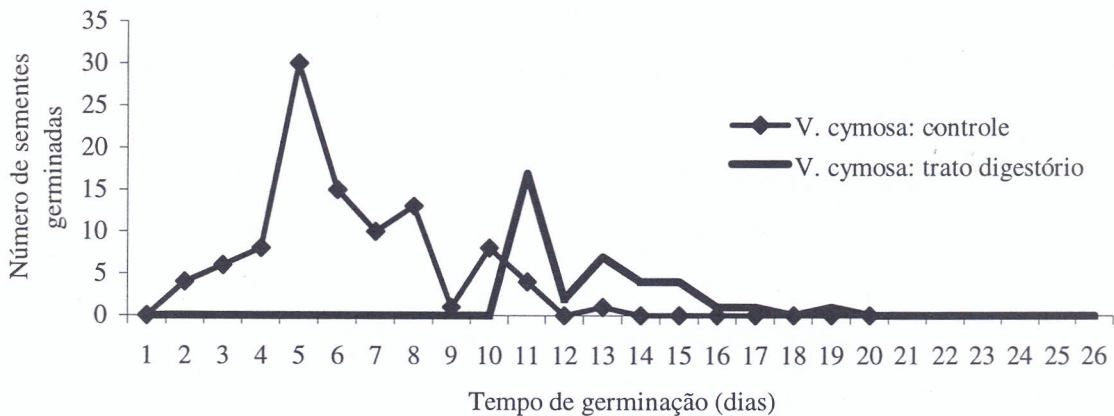
Santos, Leocinira Mendes¹; Maia, Lúcia Alencar²

¹ Bolsista PIBIC-CNPq-INPA, ² Pesquisadora, CPBO-INPA.

As florestas inundáveis da Amazônia proporcionam a ictiofauna frutos e sementes indispensáveis a sua alimentação, assim como condições favoráveis ao estabelecimento e à reprodução dos peixes (Waldhoff & Maia, 2000; Maia 2001). Alguns estudos relacionados à alimentação, mostram que a estrutura tegumentar de algumas sementes permanecem intactas e viáveis após passagem pelo trato digestório de peixes (Goulding, 1980; Oliveira et al. 2002; Santos & Maia, 2003), essa interação é importante tanto para a dispersão de sementes, quanto à conservação da biodiversidade. O objetivo deste trabalho foi verificar se *Triportheus angulatus* (SPIX, 1829), pode ser um eventual dispersor de *Vitex cymosa* Bertero ex Spreng. (Verbenaceae) na Amazônia Central. Neste contexto, foi determinado o desempenho germinativo das sementes de *V. cymosa*, após a passagem pelo trato digestório de *T. angulatus*, através da taxa diária de germinação. A pesquisa foi desenvolvida no lago Camaleão, localizado na Ilha da Marchantaria, situada nas coordenadas geográficas 03°15' S e 59°58' W, cerca de 15 km acima da confluência dos rios Solimões e Negro no Município de Iranduba, Amazonas, Brasil. Os exemplares foram capturados em agosto e setembro (vazante), utilizando-se malhadeiras, variando entre 30 e 70 mm. Após a captura os peixes foram levados ao laboratório de campo, onde foi feita a remoção do conteúdo do trato digestório (40 estômagos). O experimento contou com 50 sementes retiradas, ao acaso, do trato digestório, lavadas em água corrente e postas para germinar em bandejas de isopor subdivididas em células, contendo areia lavada como substrato. As sementes foram acondicionadas ao ar livre com temperatura, luz e umidade relativa ambiente. A umidade foi mantida diariamente com água destilada. A germinação foi contada diariamente após a emissão da radícula, durante 7 dias, até estabilização. As sementes controle (n=100) foram retiradas de frutos maduros. Neste estudo verificou-se que a principal fonte de alimento de *T. angulatus* foram os frutos e as sementes. As curvas das médias de sementes germinadas (figura 1), retiradas do trato digestório foi alta (88,09%), em 19 dias com pico de germinação no 11° dia. O desempenho germinativo das sementes de *V. cymosa* do controle foi (97%), em 13 dias com pico de germinação no 5° dia. A passagem das sementes de *V. cymosa* pelo

intestino de *T. angulatus* não alterou a viabilidade das sementes. Concluimos que *T. angulatus* não é predador e sim um dispersor de *V. cymosa*, e que pode contribuir para aumentar a distribuição e a variabilidade genética desta espécie.

Fig. 1. Curva de germinação de sementes de *V. cymosa* recuperadas do trato digestório (n=50) de *T. angulatus* e sementes controle (n=100).



Goulding, M. 1980. *The fishes and the forest*: Explorations in Amazonian Natural History.

University of California Press, London. 280 p.

Maia, L.M.A. 2001. Frutos da Amazônia: fonte de alimento para peixe. Ed. SEBRAE. 135 pp.

Oliveira, A. H; Maia, L. M. A; Soares, M. G. 2002. Germinação de sementes de *Cecropia latiloba* recuperadas do trato digestório de *Triporthus angulatus* (sardinha) da Amazônia Central. In: *XI Jornada de Iniciação Científica*, PIBIC/INPA. Pp.28-29.

Santos, L. M; Maia, L. M. A; Soares, M. G. 2003. Germinação de sementes de *Bothriospora corymbosa* recuperadas do trato digestório de *Triporthus angulatus* (sardinha) da Amazônia Central. In: *XII Jornada de Iniciação Científica*, PIBIC/INPA. Pp.39-40.

Waldhoff, D; Maia, L. A. 2000. *Production and Chemical Composition of Fruits from Trees in Floodplain Forests of Central Amazonia and Their Importance for Fish Production*.-In: Junk, W.J., Ohly, J., Piedade, M.T.F. & Soares, M.G. (eds.): *The Central Amazon Floodplain: Actual Use and Options for a Sustainable Management*.- Backhuys Publishers b.V., Leiden. pp 393-410.